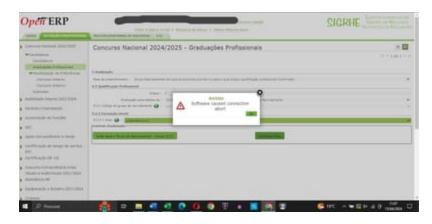
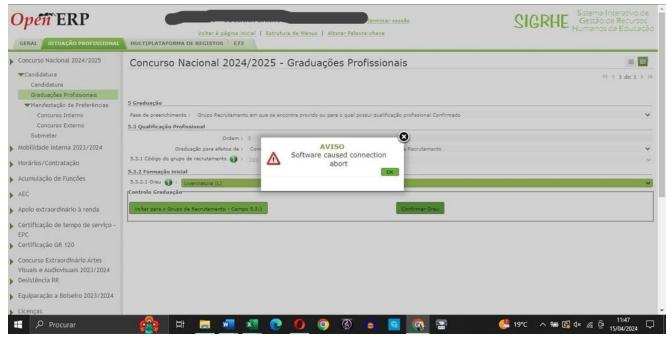
Governo reforça servidores e prolonga prazo de concurso para professores em 48 horas após erro informático

tvi.iol.pt/noticias/professores/concurso/governo-reforca-servidores-e-prolonga-prazo-de-concurso-para-professores-em-48-horas/20240415/661d6265d34ebf9bbb3c7418





Relacionados

<u>"Software caused connection abort": há problemas técnicos na plataforma para concurso de professores - que pedem alargamento do prazo</u>

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação anunciou um reforço na capacidade dos servidores dos concursos de professores, decidindo prorrogar por 48 horas, até às 18:00 de quinta-feira, o prazo para submissão das candidaturas ao Concurso Interno e ao Concurso

Externo para o ano letivo de 2024/25.

Tudo isto depois de um erro informático apresentado na página. "Esta página não está a funcionar", "ocorreu um erro na aplicação", "erro na aplicação" ou "software caused connection abort" foram as mensagens que os professores mais receberam desde domingo quando tentaram aceder à plataforma para se candidatarem ao concurso para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário. O prazo para apresentação de candidaturas termina esta terça-feira pelas 18:00.

O prazo inicial terminava na terça-feira, com a Federação Nacional de Educação (FNE), uma das estruturas sindicais representativas dos professores, a queixar-se hoje que a plataforma informática para a submissão de candidaturas apresentava falhas e a apelar ao Governo para que alargasse as datas dos concursos.

O Governo confirmou, no mesmo comunicado, que houve um "elevado acesso à plataforma da Direção-Geral da Administração Escolar", justificando dessa forma a falha informática.

"Num quadro em que este ano são aplicadas novas regras para os concursos de colocação de professores, o Ministério da Educação tem como prioridade assegurar a tranquilidade no arranque do próximo ano letivo. É fundamental que os concursos decorram dentro da normalidade garantindo a serenidade dos docentes da escola pública", reitera o Executivo.

Na nota, a tutela sublinha que "é fundamental que os concursos decorram dentro da normalidade, garantindo a serenidade dos docentes da escola pública", num ano em que "são aplicadas novas regras para os concursos de colocação de professores".